

CURSO ONLINE DE TEOLOGIA

# TEOLOGIA PRÓPRIA

Compreendendo sobre Deus  
e seus atributos revelados aos homens.

# INSTITUTO DE TEOLOGIA LOGOS

*PREPARANDO CRISTÃOS PARA A DEFESA DA FÉ*

*CURSOS DE TEOLOGIA 100% Á DISTÂNCIA*

DISCIPLINA

## TEOLOGIA PRÓPRIA

*(Organizado pelo Setor Acadêmico do ITL)*

BRASIL, MA

*Versão 2021*

*Pesquisa e Organização do Conteúdo:*

**Instituto de Teologia Logos, EA**

*Gráficos, Edição e Finalização:*

**Instituto de Teologia Logos, EEG**

---

**DADOS DE CATALOGAÇÃO INTERNA DA PUBLICAÇÃO – DCIP**

CÓDIGO DCIP: 001-006-2021-1

CÓDIGO DISCIPLINA: ITLON06

LOGOS, Instituto de Teologia (ORG). **TEOLOGIA PRÓPRIA.**

MARANHÃO: PUBLICAÇÕES ITL, 2021. 102 pgs.

---

**Instituto de Teologia Logos – Diretoria de Ensino**

Barra do Corda - MA - Brasil - 65950-000

(99) 98433-5387 | [institutedeteologialogos@hotmail.com](mailto:institutedeteologialogos@hotmail.com)

# SUMÁRIO

<b>1 - PORQUE É DIFÍCIL COMPREENDER DEUS .....</b>	<b>8</b>
1.1. RAZÕES PARA A DIFÍCIL COMPREENSÃO SOBRE DEUS.....	8
<b>2 - OS ATRIBUTOS DE DEUS.....</b>	<b>16</b>
2.1. DIVISÃO DOS ATRIBUTOS DE DEUS.....	16
2.2. ATRIBUTOS INCOMUNICÁVEIS .....	17
2.3. ESPIRITUALIDADE .....	18
2.4. QUAL É A IMPORTÂNCIA DE DEUS SER ESPÍRITO?.....	19
2.5. A INDEPENDÊNCIA DE DEUS.....	27
2.6. IMUTABILIDADE DE DEUS .....	33
2.7. APARENTES MUDANÇAS DE DEUS .....	42
2.8. A INFINIDADE DE DEUS .....	46
2.9. A ETERNIDADE DE DEUS .....	46
2.10. IMENSIDÃO DE DEUS .....	49
2.11. A ONIPRESENÇA DE DEUS .....	51
2.12. ATRIBUTOS COMUNICÁVEIS.....	55
2.13. O CONHECIMENTO DE DEUS.....	56
2.14. A SABEDORIA DE DEUS .....	63
2.15. A VERACIDADE DE DEUS .....	68
2.16. A BONDADE DE DEUS .....	69
2.17. O AMOR DE DEUS .....	71
2.18. A PACIÊNCIA DE DEUS .....	73
2.19. A MISERICÓRDIA DE DEUS .....	74
2.20. RELAÇÃO ENTRE MISERICÓRDIA E PACIÊNCIA.....	75
2.21. RELAÇÃO ENTRE MISERICÓRDIA E JUÍZO .....	76
2.22. RELAÇÃO ENTRE MISERICÓRDIA E GRAÇA.....	76
2.23. A GRAÇA DE DEUS .....	77
2.24. A SANTIDADE DE DEUS .....	77
2.25. A JUSTIÇA DE DEUS.....	79
2.26. DISTINÇÕES APLICADAS À JUSTIÇA DE DEUS .....	80
2.27. A VONTADE DE DEUS .....	81
2.28. CARACTERÍSTICAS DA VONTADE DE DEUS.....	82
2.29. O PODER DE DEUS.....	86
<b>3 - A EXISTÊNCIA E O SER DE DEUS.....</b>	<b>88</b>

3.1.	A EXISTÊNCIA DE DEUS .....	88
3.2.	PROVAS TRADICIONAIS DA EXISTÊNCIA DE DEUS .....	88
<b>4 -</b>	<b>OS NOMES DE DEUS .....</b>	<b>92</b>
4.1.	NO ANTIGO TESTAMENTO.....	92
4.2.	NO NOVO TESTAMENTO.....	94
<b>5 -</b>	<b>DEUS E SUA TRIUNIDADE .....</b>	<b>98</b>
5.1.	A TRIUNIDADE NO ANTIGO TESTAMENTO .....	98
5.2.	A TRIUNIDADE NO NOVO TESTAMENTO .....	100

## APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a), caro(a) aluno(a)!

Parabéns pela sua decisão de transformação, pois isso também mostra o quanto você está comprometido em contribuir com a transformação da igreja e da sociedade onde você está inserido.

O Instituto de Teologia Logos estará acompanhando você durante todo este processo, pois “os homens se educam juntos, na transformação do mundo”.

Os materiais produzidos oferecem linguagem simples, completa e de rápida assimilação, contribuindo para o seu desenvolvimento bíblico, teológico e ministerial, para desenvolver competências e habilidades e aplicar os conceitos, fundamentos e prática na sua área ministerial, possibilitando você atuar em favor do Reino de Deus com mais excelência. Nosso objetivo com este material é levar você a aprofundar-se no conteúdo, possibilitar o desenvolvimento da sua autonomia em busca de outros conhecimentos necessários para a sua formação bíblica, teológica e ministerial.

Portanto, nossa distância nesse processo de crescimento e construção do conhecimento deve ser apenas geográfica. Utilize todos os materiais didáticos e recursos pedagógicos que disponibilizamos para você. Acesse regularmente a Área do Aluno, participe no grupo online com o tutor online que se encontra disponível para sanar suas dúvidas e auxiliá-lo(a) em seu processo de aprendizagem, possibilitando-lhe trilhar com tranquilidade e segurança sua trajetória acadêmica.



**AULA**  
**01**



# 1 - PORQUE É DIFÍCIL COMPREENDER DEUS

O ponto central da doutrina de Deus são os atributos de Deus, porque eles são a única coisa revelada que nos diz algo sobre a natureza do ser divino. Ninguém é capaz de entender Deus em sua essência – daí ele ser incompreensível. Deus pode ser conhecido, mas nunca compreendido. Em sua essência Deus é incompreensível, mesmo que conheçamos muitas coisas que Ele revelou de si. Deus pode ser conhecido até onde ele se nos revela, mas não pode ser compreendido porque a compreensão do seu interior envolve um conhecimento exaustivo dele, e isso, obviamente, não é possível, por duas razões:

1. Porque Ele não nos deu a conhecer tudo o que Ele é;
2. Porque não seríamos capazes de absorver tudo o que Ele é devido a nossa finitude.

Mesmo conhecendo Deus, não podemos compreender o seu ser interior, pois a sua natureza é muito diferente da nossa e muito mais complexa.

Existe uma distância qualitativa e infinita entre Deus e os homens. Essa distância entre Deus e os homens é:

1. A distância entre o finito e o infinito;
2. A distância entre o tempo e a eternidade;
3. A distância entre o nada e o tudo.

Todavia a noção da grande distância que existe entre o criador e a criatura advém da revelação que Deus faz de si mesmo.

Se Deus não nos houvesse revelado (revelação Geral e Especial) não saberíamos nada sobre a grandeza de Deus e nem à distância que há entre Ele e nós (At 7:23-29). É através de Sua revelação que ele se nos torna conhecível e, ao mesmo tempo incompreensível. A incompreensibilidade de Deus é derivada de certos textos da Escritura que tratam de alguns dos seus atributos incomunicáveis, como Sua imensidão e onipresença (1Re 8:27). Todavia, a doutrina da sua incompreensibilidade é claramente afirmada em textos como Jó 11:7 “Porventura alcançaras os caminhos de Deus ou chegarás á perfeição do Todo-poderoso?”

## 1.1. Razões Para a Difícil Compreensão Sobre Deus

**Deus é incompreensível pelo que Ele é (Jó 36:26)**



A natureza de Deus é infinitamente distinta da nossa, quantitativamente e qualitativamente. Não há em nós possibilidade de compreender aquilo que está muito acima de nós. Não conseguimos compreender a grandeza de Deus, porque o nosso conceito de grandeza está ligado àquilo que se pode medir. Deus não pode ser medido em tamanho nem tempo. Ele é infinito em sua grandeza. Por isso, não podemos ter idéia da sua grandiosidade majestosa. Ele excede o nosso entendimento.

### **Deus é incompreensível pelo que faz (Jó 37:5)**

Os efeitos de Deus incluem as grandes coisas que não existiam, mas que vieram a existir por Sua palavra, como o universo criado e os seres vivos (Is 41:4). Não somente os atributos incomunicáveis como auto-existência, imutabilidade, eternidade e infinidade tornam Deus incompreensível a nós. Mesmo os atributos comunicáveis mais cantados pela igreja têm certa dose de incompreensibilidade. Veja o que Paulo diz do amor de Deus, que é o atributo mais desejado de todos os crentes: "... e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus" (Ef 3:19). Não podemos compreender como Deus ama, pois o modo de Ele amar é muito diferente do nosso. A base do seu amor está nele próprio, e nunca nas razões que o objeto amado oferece. Conosco é exatamente o inverso e, por isso, o que Ele faz por nós se torna incompreensível. Veja ainda o que é dito da paz de Deus, que é uma das coisas que mais deliciosamente desfrutamos: "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus." (Fp 4:7). Mesmo essa sensação maravilhosa que advém do que Cristo fez por nós vai além do que podemos compreender, Deus é incompreensível, em Sua profundidade, em tudo o que faz.

### **Deus é incompreensível por causa de Suas profundezas insondáveis (Is 55:8,9)**

As profundezas de Deus não podem ser sondadas por nós. Os pensamentos de Deus estão muito acima dos nossos pensamentos e os seus caminhos são muito mais altos do que os nossos caminhos. Por essa razão, Paulo, após tratar dos misteriosos caminhos do Senhor na soberana salvação de alguns assim como na reprovação de outros, diz: "Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria, como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?" (Rm 11:33,34). A mente de Deus é absolutamente insondável pela simples razão de ela ser infinita. Os filósofos chegaram a essa conclusão através de sua própria ignorância ao tentarem alcançar a Deus, mas os apóstolos compreenderam essa verdade pela revelação do próprio Deus. A sabedoria de Deus é apresentada de múltiplas formas (Ef 3:9-11), e o ser humano fica boquiaberto diante dela, sem sequer compreendê-la. As mentes mais brilhantes deste mundo encontram um grande mistério na mente sábia de Deus. A sabedoria de Deus é uma coisa tão profunda, que mesmo quando estivermos completamente redimidos, a

mente de Deus ainda será um mistério para nós. Não seremos compreendedores de Deus depois de consumir-se a redenção. Mesmo quando a imagem de Deus for totalmente restaurada em nós, ainda assim não compreenderemos a Deus. A negação dessa verdade equivale à idéia de que nos consideramos semelhantes a Ele. Isso nunca acontecerá, nem na glória!

O modo como Deus age na história do mundo também é incompreensível, não porque o seu modo de operar não seja razoável, mas porque a nossa mente é incapaz de alcançar o seu raciocínio e acompanhar o seu pensamento. Daí a razão de muitos questionamentos, tipo: "Por quê Deus permite o sofrimento da humanidade? Por quê há tantas desgraças no mundo? Por quê Deus permite a existência do mal? Por quê isso? Por quê aquilo?". O *modus operandi* de Deus escapa ao nosso entendimento e isso nos maravilha! A razão do encantamento está na limitação do nosso entendimento em comparação com a profundidade dos juízos e dos caminhos de Deus, que são inescrutáveis! Nenhum homem pode penetrar as profundezas de Deus. Elas são conhecidas somente pelo espírito de Deus que a todas as coisas examina! Isaias diz de maneira inequívoca que ninguém pode esquadrinhar o entendimento de Deus (Is 40:28). Só o espírito do próprio Deus pode sondar o seu interior. Ninguém mais!

### **Deus é incompreensível porque é incomparável**

Deus não é somente infinito, mas Ele é absolutamente singular, incomparável! Nenhum ser criado pode ser igualado a Deus, ou ter o seu próprio raciocínio. Ninguém tem quaisquer condições de ser o conselheiro de Deus ou de lhe dizer o que ele deve fazer. Ele mesmo desafia os seres humanos orgulhosos e vaidosos a encontrarem alguém que possa ser comparado a Ele. Deus estava acima de qualquer dos deuses imaginados pelos homens mais sábios do mundo. Essa foi a mensagem que Paulo tentou passar aos intelectuais do seu tempo. É sobre esse Deus insondável e inescrutável que ele falou aos filósofos que andavam a procura de novidades no Areópago de Atenas. O Deus que Paulo apresentou era absolutamente independente e não necessitava absolutamente de nada (At 17:24, 25, 28). Os deuses dos gregos foram todos criados à imagem e semelhança dos homens, mas o Deus apresentado por Paulo sobrepujava a todos eles juntos. Ele era inigualável!

Nos versos abaixo, Deus zomba da pequenez dos homens em comparação a sua infinita grandeza e singularidade. "Os reis e as nações não passam de gota d'água ou do pó da areia diante da majestade divina." (Is 40:15). O profeta Isaias registra as várias vezes em que Deus desafia os homens a achar alguém semelhante a Ele, mostrando o Seu desprezo pela soberba dos homens, Is 40:18,25 diz: "Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele?...A quem, pois, me comparareis para que eu lhe seja igual? diz o Santo." Estas perguntas de Deus revelam a tolice e a soberba dos homens. Estes faziam imagens de escultura, pensando que Deus podia ser comparado a elas. As

imagens estavam violando o primeiro e o segundo mandamentos ordenados a Moisés. Os contemporâneos de Isaias eram idólatras, e Deus sempre foi intolerante com essa depravação da verdadeira e única divindade. O Invisível não pode ser tratado como se fosse uma criatura, com aparência e com forma. Ele é um ser eminentemente espiritual, sendo infinito em sua espiritualidade, e isto o distingue absolutamente das outras criaturas! Nenhum dos deuses criados pelos pagãos pode ser comparado a Deus porque Ele é ímpar! Não existe cópia de Deus ou alguém que se assemelhe a Ele. Após fazer uma apologia de si mesmo, Deus fez os homens olharem ao seu redor e averiguarem as grandes obras da natureza, para que vissem quem estava por trás de toda aquela grandeza! Somente alguém maior do que a própria natureza (Is 40:26). Esse é o Deus singular! Is 46:5 diz: “A quem me comparareis para que eu lhe seja igual? e que cousa semelhante confrontareis comigo?” É algo totalmente absurdo fazer com que o infinito seja representado pela aparência de uma criatura. É uma tentativa de transformar a verdade em mentira. Deus não pode ser representado por nada, porque não há nada que se compare a Ele. Só o igual pode representar. Aquele que está acima de toda criatura e de toda a criação é inigualável! O finito não pode ser comparado com Deus, porque ninguém é semelhante a Ele! Deus é absolutamente inigualável (Is 44:6-8) e isto o torna incompreensível! Nenhum outro ser é capaz de chegar próximo do único Deus e Senhor de toda a terra.

#### **Deus é incompreensível porque Ele é inacessível**

Paulo, o apóstolo, diz que Deus habita numa esfera da qual os homens não podem se aproximar. Escrevendo a Timóteo, Paulo diz que Deus “habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver” (1Tm 6:16). Nenhum homem pode aproximar-se de Deus, mesmo no estado de glória que vier a ter quando da consumação final de nossa salvação. O Ser todo glorioso não pode ser confrontado nem visto pela criatura. Qualquer coisa que o homem vier a saber dEle será sempre de maneira mediada, isto é, por meio do Deus encarnado, Jesus Cristo. O contato com a Luz será através da Lâmpada. Ninguém poderá ver a luz sem a lâmpada (Ap 21:23). Ninguém conhece a Deus além do que Cristo Jesus revelou dEle.

João confirmou a inacessibilidade de Deus dizendo que “ninguém jamais viu a Deus: o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou” (Jo 1:18). Somente o Filho de Deus teve condições, por causa da sua própria natureza divina, de ver o Pai. Por essa razão, João afirma: “Não que alguém tenha visto ao Pai, salvo aquele que vem de Deus: este o tem visto” (Jo 6:46). Portanto, criatura alguma pode penetrar os segredos da divindade inacessível, a quem todos devem honra e glória.

#### **Deus é incompreensível por estar além dos limites espaciais e temporais**

Is 40:12 diz: “Quem na concha de sua mão mediu as águas, e tomou a medida dos céus a palmas? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra, e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão?” Ele é tão grande que todo o universo, que é considerado como “infinito” pelos estudiosos, cabe na palma de suas mãos, e tudo é tão pequenino se comparado com o Criador. A distância entre o Criador e a criatura fica mais patente quando Deus, através do profeta Isaías, se compara até mesmo às nações mais poderosas, que são consideradas como absolutamente nada na sua presença. Observe a linguagem do profeta em Is 40:15,17: v.15 - “Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai dum balde, e com um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta”; v.17 - “Todas as nações são como nada perante ele; ele considera-as menos do que nada e como uma coisa vã”.

### **Deus é incompreensível por ser o único Deus**

Deus é absolutamente singular. Nada se compara a Ele, como já vimos anteriormente. A sua singularidade o distingue de tudo o que existe, e as palavras, sentimentos e imaginações humanas não podem descrevê-lo nem defini-lo. Êx 20:2-3 diz: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim...” Deus inicia os seus mandamentos cortando toda a possibilidade de haver alguém que faça competição com Ele.

Deus é único e não admite qualquer outro ser que venha a tomar a glória que lhe é devida. Por essa razão, ninguém consegue entender os propósitos e o ser interior de Deus. A sua singularidade nega a possibilidade mesmo de ser conhecido (se não se revelasse), e certamente inclui a sua incompreensibilidade. “Eu sou o Senhor teu Deus” - Isto não significa que não haja a possibilidade de pertencermos a outro deus ou de cremos num deus que fazemos com as nossas próprias mãos. Mas porque o Deus único nos possuiu e, em pacto, revelou-se a nós, como zeloso que é, ele não admite que outro deus possa ocupar o nosso pensamento. Contudo, apesar de sua atitude revelacional ali no Monte Sinai, ele permanece um Deus absconditus, (o Deus oculto, escondido) como ensinava Lutero.

Mesmo estando diante da face de Deus, Moisés queria ver a essência de Deus, mas este lhe respondeu que nenhum homem poderia continuar vivendo se pudesse ter qualquer contato com o seu caráter mais glorioso, ou seja, vê-lo em sua essência. Nenhum outro deus ou ser criado é semelhante a Ele. Por isso, esse único Deus não pode ser compreendido. Dt 4:35,39 diz: “A ti te foi mostrado para que soubesse que o Senhor é Deus; nenhum outro há senão ele...Por isso hoje saberás, e refletiras no seu coração, que só o Senhor é Deus em cima no céu, e embaixo na terra; nenhum outro há.” Depois de mostrar todas as suas maravilhas a Moisés e ao povo, Deus aproxima-se de Moisés e lhe diz as palavras acima, e este as transmite ao povo, que havia sido testemunha ocular dos



poderosos feitos do Senhor. Pelo que Deus é e faz, os homens podem saber que somente ele é Deus, mas os seus atos e as suas palavras não nos podem dar um conhecimento dEle que nos capacite a compreendê-lo. Mesmo que o homem chegue a refletir no seu coração sobre a divindade impede que tenhamos compreensão do que ele realmente é. 1Sm 2:2 diz: “Não há santo como o Senhor; porque não há outro além de ti; e rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus”. Numa oração cheia de angústia, esperando que Deus a ouça e lhe dê um filho, Ana apela para a singularidade de Deus. Todos os homens tementes a Deus diriam o que Ana disse acima, mas todos eles ainda ficariam por entender os caminhos de Deus e os seus propósitos. Eles nos são ocultos e mesmo quando revelados, permanecem sem serem compreendidos.

Esta verdade torna o ser humano pequenino, ou melhor, é a sensação de pequenez do homem que o torna um verdadeiro adorador como Ana o foi. Deus é inescrutável em seus caminhos e santo em todas as suas obras; a nossa alma sabe disso muito bem e cada vez mais se admira de sua profundidade e da imensidão dos seus pensamentos! Is 44:8 diz: “Não vos assombréis, nem temais; acaso desde aquele tempo não vo-lo fiz ouvir, não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não, há outra Rocha que eu conheça.” Os homens sempre tentaram criar deuses para expressar a sua própria religiosidade, mas todos eles são falsos. Quando Paulo comparou os deuses do Olímpio com o verdadeiro Deus, ele desafiou os gregos a crerem no Deus criador, providente e redentor.

Nenhum deus criado pelos homens faz o que Deus faz. Deus é singular não somente na sua essência, mas no que faz. Ele é único e, portanto, incompreensível! Só podemos compreender aquilo que tem alguma semelhança a nós. Como somos infinitamente pequenos e Deus é o único Deus, não podemos saber nada dele além daquilo que ele nos revelou. Devido a sua singularidade, por mais que diga algo de si, ele nunca nos levará a compreendê-lo de modo que venhamos a saber quem ele realmente é.

### **Deus é incompreensível porque é inominável**

Não há nenhum nome que expresse tudo o que Deus é. Os nomes todos que a Escritura dá a Deus não são suficientes para nos dar uma compreensão de Deus. A sua essência não pode ser descoberta pelos seus nomes. Deus possui uma enorme variedade de nomes justamente porque cada um deles reflete algo do que Ele é.

Na verdade, Deus é sem nome porque tudo o que ele diz de si mesmo, embora seja a verdade absoluta, ou seja, corresponda á realidade, não exaure o que ele é na sua essência. Portanto, mesmo os nomes que a Escritura atribuiu a Deus são insuficientes para explicar a sua natureza.

Pergunto: O ser de Deus pode ser conhecido? Sim! Até onde Ele mesmo se revela. Contudo, no Seu ser mais interior Deus é incompreensível. Conhecido, sim! Compreendido,

não! Daí a importância de estudarmos os Seus atributos. Eles revelam o Seu caráter. Fora da revelação de Deus pelos Seus atributos, não podemos ter nenhum conhecimento do Seu ser. Podemos conhecê-lo até onde Ele (Deus) se revela em Seus atributos, ainda que esse conhecimento esteja condicionado às nossas limitações humanas.

O conhecimento que o homem tem de Deus é limitado ao que Ele revela de si mesmo na natureza e nas Escrituras Sagradas. Se pudéssemos ter um conhecimento exaustivo de Deus, seríamos iguais a Ele. Somente um igual pode conhecer o outro exaustivamente. “O finito não é capaz de captar ou conter o infinito” (máxima reformada).

Embora não possamos ter um conhecimento exaustivo de Deus, cremos que podemos ter um conhecimento adequado dEle, isto é, um conhecimento que corresponde à realidade. Esse conhecimento divino correspondente a realidade é adequado porque as informações sobre Ele partem dEle mesmo.

É fato que Deus não pode ser plenamente conhecido por ninguém (Sl. 139: 6; 145: 3; Rm. 11:33), tudo que podemos conhecer de Deus é porque Ele quis nos manifestar (Mt. 11: 27; Rm. 1:19). Não é a sabedoria humana que faz Deus conhecido, mas a revelação (1 Co. 1:21; 2: 14; 2 Co. 4: 3-4). Isto porque o finito não pode compreender o infinito. Para alcançar o conhecimento de Deus dependemos das Escrituras Sagradas. O reformador João Calvino considerava que para o homem é impossível investigar as profundezas do Ser de Deus. “Sua essência,” diz ele, “é incompreensível de tal maneira que sua divindade escapa completamente aos sentidos humanos”. Não é que os Reformadores Protestantes negassem que o homem pode saber algo da natureza de Deus por meio da criação, mas afirmavam que o homem só pode adquirir verdadeiro conhecimento de Deus pela Revelação Especial, sob a iluminadora influência do Espírito Santo. Sem a revelação o ser humano jamais seria capaz de adquirir qualquer conhecimento de Deus, pois só o Espírito Santo pode dar esse conhecimento (1 Co. 2:11). Assim, só com a Bíblia podemos conhecer coisas verdadeiras acerca de Deus, e essa é a glória do ser humano (Jr. 9: 23-24). Portanto, é, sobretudo pelas Escrituras, que nos guiaremos neste estudo.

Mas, por que conhecer Deus? O conhecimento de Deus se faz necessário, porque é só conhecendo o objeto da nossa adoração, que saberemos como nos relacionar corretamente com Ele, como obedecê-lo e adorá-lo (Vd. Jo. 4: 19-24).

Se Deus não é conhecido, não pode ser obedecido; porque a obediência é sempre baseada sobre o conhecimento. Quando a alma é abençoada com o conhecimento de Deus, descobre que este conhecimento é vida (João 17:3), e vida é poder; e quando se tem pode-se agir.



**AULA**  
**02**



## 2 - OS ATRIBUTOS DE DEUS

Os atributos são ‘qualidades’, ‘propriedades’, ‘virtudes’ ou ‘perfeições’ de Deus. Os atributos não são algo que se acresce a Deus, mas são qualidades essenciais d'Ele. Berkhof define atributos como sendo “as perfeições atribuídas ao Ser Divino na Escritura, ou as que são visivelmente exercidas por Ele nas obras da criação, providência e redenção”.

### 2.1. Divisão dos Atributos de Deus

Várias divisões têm sido sugeridas na história da teologia sistemática:

#### **Atributos naturais e morais**

Os naturais são auto-existência, simplicidade, infinidade, etc. que não dependem de Sua vontade. Os morais são bondade, verdade, misericórdia, justiça, santidade, etc. que caracterizam Deus como um ser moral.

#### **Atributos absolutos e relativos**

Os primeiros correspondem à essência de Deus considerado em si mesmo (auto-existência, imensidão, eternidade, etc.) ao passo que os segundos correspondem à essência divina em relação à criação (onipresença, onisciência). A objeção a essa divisão é que todas as qualidades de Deus têm de algum modo a ver com o mundo que Ele criou, embora elas já existissem em Deus antes do mundo ser criado. Todas fazem parte do Ser de Deus.

#### **Atributos imanentes (intransitivos) e emanentes (transitivos)**

Os primeiros são os atributos que não se projetam nem operam fora da essência divina (imensidão, simplicidade, eternidade, etc.); os segundos são aqueles que se irradiam e produzem efeitos externos de Deus (onipotência, benevolência, justiça, etc.). A objeção a essa divisão é que se alguns atributos fosse estritamente imanentes, o conhecimento deles seria totalmente impossível.

#### **Atributos comunicáveis e incommunicáveis**

Podemos classificar os atributos de Deus de duas formas: Comunicáveis e Incommunicáveis – os últimos são aqueles que não encontram nenhuma analogia no ser humano, e tem a ver com o Ser Absoluto de Deus (imensidão, simplicidade, eternidade, etc.), apontando para Deus como o Deus escondido; os primeiros são os que encontram alguma ressonância nos seres humanos. Eles são transmitidos, em algum grau, aos seres humanos, e tem a ver com o Ser pessoal de Deus (poder, amor, bondade, justiça, etc.), apontando para o Deus revelado que se nos dá a conhecer mais facilmente.

# PARABÉNS!!!

**VOCÊ ACABOU DE LER O NOSSO CONTEÚDO!**

Esta apostila é exclusiva para os alunos do Instituto de Teologia Logos... Se você ainda não está estudando conosco, nós estamos lhe oferecendo uma oportunidade de fazer sua inscrição com um excelente desconto e alguns bônus especiais.

Você só precisa clicar no link abaixo (ou copiar em seu navegador) para acessar nosso site e conhecer os cursos que estão disponíveis hoje!

**:: CURSOS DE TEOLOGIA ::**

[www.institutodeteologialogos.com.br/cursos-de-teologia](http://www.institutodeteologialogos.com.br/cursos-de-teologia)

**:: BLOG DE TEOLOGIA ::**

[www.institutodeteologialogos.com.br/blog-de-teologia](http://www.institutodeteologialogos.com.br/blog-de-teologia)